**TROMBOSE VENOSA PROFUNDA NA EMERGÊNCIA: DESAFIOS NO DIAGNÓSTICO E OTIMIZAÇÃO DO TRATAMENTO INICIAL.**

**Tamires Ferreira Veiga Costa**1**;** Louyze Lindinalva Marinho de Souza2; José Lucas Laurindo Oliveira de Albuquerque3; Karinne Vitoriano da Rocha Gomes4; Samylla Mayra H. Gouveia de Hollanda5; Millena Karla Costa Agra de Araújo6; Tarciso Sávio Rodrigues Barros7; Aline Tenório Lins Carnaúba8 ,

¹,²,3,4,5,6,7Centro Universitário CESMAC, Maceió, AL, Brasil.

8Orientadora

tamy.veiga11@gmail.com

[Aline.lins@cesmac.edu.br](mailto:Aline.lins@cesmac.edu.br)

**Introdução:** A trombose venosa profunda (TVP) das extremidades inferiores está associada a morbidade significativa e pode evoluir para embolia pulmonar e síndrome pós-trombótica. O diagnóstico precoce e o tratamento imediato são essenciais para minimizar o risco dessas complicações. **Objetivos:** Analisar os principais desafios no diagnóstico da TVP em ambientes de emergência e discutir as melhores estratégias para otimização no tratamento inicial, considerando as ferramentas diagnósticas e terapêuticas disponíveis. **Métodos:** Trata-se de uma revisão integrativa, realizada nas bases Medline(via Pubmed), Scielo, Lilacs, utilizando as estratégias de busca: “Trombose Venosa Profunda”, “Emergência”, “Diagnóstico” e “Tratamento”, que foram organizados por booleanos OR e AND. Foram incluídos estudos publicados nos últimos cinco anos que abordassem o manejo inicial da TVP em ambientes de emergência e excluídos artigos que não tratavam do contexto emergencial e estudos sem resultados clínicos relevantes. **Resultados:** De 1.405 artigos identificado, quatro foram selecionados para a presente revisão. O diagnóstico clínico da TVP na emergência é desafiador, uma vez que os sinais e sintomas clássicos podem não estar presentes em todos os casos. A combinação de achados clínicos, fatores de risco e sistemas de predição, associados a exames complementares, é a abordagem mais eficaz para o diagnóstico **Conclusões:** A TVP na emergência representa um desafio tanto no diagnóstico quanto no tratamento inicial. Protocolos que integrem avaliação clínica, exames laboratoriais e ultrassonografia são essenciais para a identificação precoce, enquanto anticoagulantes modernos contribui para otimização do tratamento.

**Palavras-chave:** Trombose Venosa Profunda. Emergência. Diagnóstico.

**REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

TRAMUJAS, Lucas; JUDICE, Márcio Mesquita; BECKER, Angela Bueno. Avaliação do manejo diagnóstico de trombose venosa profunda no departamento de emergência de um hospital terciário em Santa Catarina: um estudo transversal. **Jornal Vascular Brasileiro**, v. 21, p. e20200217, 2022. Disponível em <https://doi.org/10.1590/1677-5449.202002171/>. Acessado em: 19.10.2024

BHATT, Meha et al. Diagnosis of deep vein thrombosis of the lower extremity: a systematic review and meta-analysis of test accuracy. **Blood advances**, v. 4, n. 7, p.1250-1264,2020. Disponivel em <https://doi.org/10.1182/bloodadvances.2019000960>. Acessado em: 19.10.2024

ALBRICKER, Ana Cristina Lopes et al. Diretriz Conjunta sobre Tromboembolismo Venoso–2022. **Arquivos Brasileiros de Cardiologia**, v. 118, n. 4, p. 797-857, 2022. . Disponível em. <https://doi.org/10.36660/abc.20220213>. Acessado em: 19.10.2024.

SALVI, Aldo et al. Diagnosis and Treatment of Deep Vein Thrombosis in the Emergency Department: Results of an Italian Nominal Group Technique Study. **Clinical and Applied Thrombosis/Hemostasis**, v. 26, p. 1076029620959720, 2020. Disponível em. <https://doi.org/10.1177/1076029620959720>. Acessado em: 19.10.2024